

# ESTABELECIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL DE INTOLERÂNCIA À LACTOSE EM RATOS (APOIO UNIP)

**Alunos:** Tifany Vieira Rocha e Vanessa de Souza Ancim da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Vergueiro

A intolerância à lactose afeta muitas pessoas, com sintomas como diarreia e dor abdominal. Os mecanismos ainda não foram elucidados e existem poucos modelos experimentais para estudar a intolerância à lactose. O objetivo deste projeto foi de estabelecer um modelo experimental de intolerância à lactose em ratos. O projeto buscou definir a dosagem de lactose administrada nos ratos, sua formulação, via de administração e efeitos em aspectos gerais da saúde dos ratos. O projeto foi aprovado pela CEUA-UNIP (ns. 3308170621 e 8426191121). Para a confecção da solução de lactose, foi utilizada a lactose monoidratada. Foram testadas concentrações de 50% até 14% de lactose, com diferentes protocolos de temperatura e agitação. Ratos Wistar adultos foram expostos a bebedouros com essas soluções, mantendo a oferta de ração e água *ad libitum*. Diariamente, os ratos foram monitorados quanto a aspectos gerais da saúde, além da avaliação do consumo e dos aspectos gerais da solução de lactose. Os resultados demonstraram que todas as concentrações superiores a 14% (50, 35 e 25%) de lactose, independente do protocolo de temperatura e agitação, formaram cristais na solução e prejudicaram o consumo dos ratos. Somente a concentração de 14% de lactose, confeccionada em banho maria, e resfriada sob constante agitação, não formou cristais, ~~além.~~ O fato de os ratos terem consumido em considerável volume, ~~demonstrando~~ também demonstrou boa palatabilidade. As soluções não apresentaram aspectos de fermentação, bolor e mudanças de cor e odor, mesmo após sete dias de sua confecção. ~~Concluindo~~ Em conclusão, os presentes achados revelaram que a solução de lactose a 14% foi considerada satisfatória para indução de sinais clínicos de intolerância à lactose e proposição de modelo experimental em ratos.